

## Rastreo do funcionamento auditivo de adultos disfônicos

Marcela Teixeira da Silva, Raquel Naves Cavalcante, Amanda Gabriela De Oliveira, Angélica Emydio da Silva Antonetti, Ana Cláudia Vieira Cardoso (ana.cv.cardoso@unesp.br) Campus Marília, Faculdade de Filosofia e Ciências, FFC – Fonoaudiologia. E-mail: marcela.teixeira@unesp.br - Bolsista PIBIC RT.

Palavras Chave: *Processamento Auditivo Central, Transtornos da Comunicação, Disfonia.*

### Introdução

A percepção e utilização da informação auditiva depende da integridade anatomo-fisiológica do sistema nervoso auditivo central, o que repercute na produção vocal<sup>1-2</sup>. Além disso, a qualidade da produção vocal é influenciada pelo processamento das informações auditivas. Desta forma, é de fundamental importância investigar o funcionamento auditivo de indivíduos com disфонia.

### Objetivo

Rastrear, de forma remota, o funcionamento auditivo de adultos disfônicos.

### Material e Métodos

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição (674/2013). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A amostra foi composta por cinco adultos disfônicos, de ambos os sexos, com idade variando entre 29 a 47 anos. Para atingir o objetivo aplicou-se o questionário *Scale of Auditory Behaviors*<sup>3</sup>, que foi adaptado e inserido na plataforma digital *Google Forms*. O questionário SAB é composto por 12 questões relacionadas a eventos da rotina diária. Àquele comportamento que ocorre com muita frequência é atribuído valor 1,0; àquele que ocorre quase sempre se atribui valor 2,0; àquele que ocorre algumas vezes, valor 3,0. Aos esporádicos, o valor atribuído é 4,0, e aos que nunca ocorrem, 5,0. Os valores são somados, resultando em uma pontuação que pode variar de 12 a 60 pontos. Valores iguais ou superiores a 46 pontos indicam comportamento auditivo típico; valores iguais ou inferiores a 35 pontos indicam necessidade de avaliação do processamento auditivo. Valores inferiores a 30 pontos são sugestivos de transtorno do processamento auditivo.

### Resultados e Discussão

A análise dos resultados mostrou que a pontuação média do questionário SAB foi de 51,2 pontos, indicando pontuação compatível com comportamento auditivo típico.

**Tabela 1.** Caracterização dos participantes segundo as variáveis idade, sexo e pontuação do SAB

Participante	Idade (anos)	Sexo	Pontuação total do SAB
1	40	F	48
2	29	M	55
3	47	F	54
4	29	F	60
5	33	M	39
<b>Média</b>	35,6	-	51,2

A análise do desempenho dos participantes por questão, demonstrou que dois participantes (40%) relataram que **quase sempre** apresentavam dificuldade para escutar em ambiente ruidoso (questão 1) e quando o interlocutor falava rápido ou abafado (questão 2); e que dois participantes (40%) responderam que **sempre** tiveram dificuldade para realizar atividades escolares (questão 9).

### Conclusão

Neste estudo, a maioria dos participantes com diagnóstico de disфонia apresentaram comportamento auditivo classificado como típico.

### Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPE) pelo apoio financeiro para esta pesquisa.

### Referências

- 1 - RAMOS, J. Correlação entre voz e processamento auditivo. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru. **2015**, p. 15-18.
- 2 - ARNAUT, M. A. *et al.* Auditory processing in dysphonic children. *Braz. J. Otorhinolaryngol. (Impr.)*, São Paulo, June **2011**, v. 77, n. 3, p. 362-368.
- 3 - NUNES, C.L.; PEREIRA, L.D.; CARVALHO, G.S. Scale of Auditory Behaviors e testes auditivos comportamentais para avaliação do processamento auditivo em crianças falantes do português europeu. *CoDAS* **2013**, 25(3):209-15